Capitão Mistério apresenta

CINE-MISTÉRIO

ANO I — N.º 2

Cr$ 5,00

Apresentando a sensacional sinopse do filme A NOIVA DE FRANKENSTEIN

e mais: ELSA LANCHESTER, a Sarah Bernhardt dos filmes de Horror

Histórias em quadrinhos: A MORTE VISITA O INFERNO e AS GARRAS DE TRIFON

68 páginas de suspense

UM AR PESTILENTO PAIRA SOBRE OS PÂNTANOS LÚGUBRES...
... ONDE UM ENXAME DE MOSCAS SERIA BELO, POR COMPARAÇÃO...
E NAS ENTRANHAS DESSE SANTUÁRIO DO MAL, SATANÁS OCUPA TRONO ESCAVADO NA ROCHA VIVA...
A MORTE visita O INFERNO
... O SENHOR DA DEPRAVAÇÃO VIRA-SE PARA O MAIS VIL DOS SEUS SERVOS E EXCLAMA...
JUDAS! ESTOU 'A ESPERA DA MORTE!
MAS, SENHOR! TEU PODER VAI ALÉM DA MORTE!
HISTÓRIA: DOUG MOENCH
DESENHOS: FRANK SPRINGER

VERME! NOJENTO!
EU FALO DA MORTE EM PESSOA!
ELA ME DESAFIOU E ...
... ESTÁ INVADINDO...
"... O MEU REINO."
NISSO, SURGE A MORTE...
... ENTEDIADA.
VEM CANSADA DE CEIFAR VIDAS...
... E SEMEAR A DESTRUIÇÃO.

POR ONDE ELA PASSA, DEIXA A MISÉRIA, A CALAMIDADE E O CRIME.
E ASSIM DESDE O COMEÇO...
A MORTE VEM AO INFERNO, SENHOR?
SIM. QUER TENTAR ME VENCER.
E COMO A DERROTARÁ, SENHOR?
MANDEI O SÉQUITO DE DEMÔNIOS RECEBÊ-LA!
"...MAS RECEIO QUE ELES ..."
"...FRACASSEM."
A MORTE ESTÁ CANSADA DE BRANDIR A FOICE...
... MAS AINDA SABE USÁ-LA.

ELA DECEPA O CORPO VERDE VISCOSO DOS DEMÔNIOS...
... QUE EXALAM UM CHEIRO FÉTIDO.
COM PASSO FIRME, SEGUE EM FRENTE...
... PISA NA CARNIFICINA E PENETRA NAS CAVERNAS DO INFERNO...
CRUZA UMA MURALHA TORTUOSA ENVOLTA EM ASFIXIANTE CHEIRO DE ENXOFRE.
NADA A DETÉM!
RELEMBRA SUA MISSÃO EXECRÁVEL DE CHACINA E DESGRAÇA...
RECORDA A LEGIÃO DE ALMAS PENADAS QUE MANDA PARA SATANÁS...
AGORA É HORA DE TER UMA CONVERSA COM ELE.
JÁ NO RECESSO INFERNAL, VENCE UM MAR DE CHAMAS.

ELA JÁ VEM PERTO!
MAS COMO PODERÁ MATAR A MORTE, SENHOR?
SEI DE UM MEIO INTELIGENTE, VERME!
SERÁ?
EI-LO! A BOLA DOS CONDENADOS! ESTÁ CHEIA DE ALMAS PENADAS. ELAS VENCERÃO A MORTE!
NOVA HORDA TENTA BARRAR O AVANÇO DA MORTE...
...MAS ELA DERRUBA...
...UM...
...POR UM...
... COM A FOICE IMPLACÁVEL!
E SEGUE EM FRENTE!

CHEGA A UM PORTAL DE ENXOFRE...
... E ENTRA...
... EXCLAMA:
SATÃ! A MORTE VEM SAUDÁ-LO!
ACONTECEU O QUE EU ESPERAVA, SENHOR!
CALA-TE, VÍBORA! NÃO SOU CEGO NEM SURDO!
QUE HÁ? ESTÁ DESCONTENTE COM SUA MISSÃO NA TERRA?
ESTOU EXAUSTA DA MISSÃO E DE MIM MESMA.
MAS TEMOS COMBINADO TÃO BEM...
SEMEAMOS O MAL NAS ALMAS E DEPOIS VOCÊ AS MANDA PARA A BOLA DOS CONDENADOS.
A MORTE OUVE EM SILÊNCIO...
E LOGO AGORA VOCÊ SE VOLTA CONTRA MIM?

NÃO ME AGRADA TER DE BRIGAR COM VOCÊ.
E COMO PODERIA EU MATAR ALGUÉM QUE JÁ MORREU?
SÓ RESTA A SATANÁS LANÇAR A...
...VIDA CONTRA A MORTE!
A ESFERA DE CRISTAL SE ELEVA NA CÂMARA DIABÓLICA...
RÁPIDO, A MORTE SEGURA A FOICE E...
...NUM GOLPE FULMINANTE, ARREMETE CONTRA A BOLA!

MAS NA MESMA HORA É!...
... ENGOLFADA POR...
... UMA AVASSALADORA TORRENTE DE VIDA ...
DERROTEI A MORTE!
E AGORA? COMO CONSEGUIRÁ GANHAR NOVAS ALMAS, SENHOR?
MAS ELA LIBERTOU AS ALMAS PENADAS!
NÃO... NÃO PODE SER... NÃO DERROTEI A MORTE... ELA ME VENCEU... JUDAS! TU ÉS O CULPADO... TU ME TRAÍSTE!
E SATANÁS CAI DE JOELHOS...
NOSSO DESTINO É IMUTÁVEL, SENHOR!
... E CHORA ARREPENDIDO!
FIM

O monstro de Frankenstein foi personagem de vários filmes de sucesso. Interpretado por artistas famosos como Boris Karloff e Lon Chaney Jr., sua figura, ao mesmo tempo medonha e patética, eletrizava as platéias. Um dos filmes mais famosos da série foi

A NOIVA DE FRANKENSTEIN

Como o filme **Frankenstein** foi um grande sucesso de bilheteria, a equipe de James Whale e Carl Laemmele Jr. resolveu continuar dando ao público novos filmes do monstro. O filme da série, originalmente intitulado **A Volta de Frankenstein,** foi lançado como **A Noiva de Frankenstein** e mais uma vez Boris Karloff fazia o papel do monstro.

Na cena final de **Frankenstein,** o monstro, preso sob uma **viga** de madeira, morria nas chamas do moinho em fogo. Mas depois, ele reaparece, pois havia se salvado caindo numa cisterna subterrânea. O moinho ficou em ruínas, mas o monstro **sobreviveu** e emergiu dos escombros para espalhar mais uma vez o terror.

Uma criada do castelo foi a primeira a ver aquela figura horrível. Depois de ser queimado pelas chamas, o monstro parece ainda mais feio. As duas primeiras vítimas do monstro são os **pais** de Maria, a menina que foi atirada no lago por ele no primeiro filme. Depois de matá-los, o monstro se refugia na floresta.

Uma criada do castelo foi a primeira a ver aquela horrível figura.

Neste filme, Mae Clark foi substituída por Valerie Hobson no papel da noiva do Dr. Frankenstein

Enquanto isso, o Dr. Frankenstein é carregado para o castelo. Valerie Hobson interpreta, neste filme, o papel de Elizabeth, a noiva do Dr. Victor. Ela cuida dele e lhe dá novo ânimo para viver.

Neste momento, surge o Dr. Praetorius, um personagem ao mesmo tempo louco e cômico. Ele procura o Dr. Frankenstein para convencê-lo a dar continuação a seu trabalho. O próprio Dr. Praetorius fizera experiências e também criara uma forma de vida. Só que suas criações eram miniaturas que eram postas em garrafas de vidro. O Dr. Frankenstein fica fascinado e Praetorius lhe sugere que trabalhem juntos para criarem uma mulher. Victor aceita o desafio.

Elsa Lanchester faz dois papéis neste filme, ela é a autora do livro, Mary Shelley, e também a noiva do monstro

Depois de ter aterrorizado a aldeia, o monstro foge do povo que quer linchá-lo. A metade do seu rosto foi queimada pelo fogo deixando à mostra o pino de aço que segura o seu imenso cérebro. Aquela figura medonha é reconhecida pelo povo que o ataca e consegue prendê-lo. O monstro é amarrado numa estaca para que não possa atacar mais ninguém. Depois é enjaulado e exposto, como um prêmio conquistado, pelos habitantes da aldeia.

Mas a alegria do povo dura pouco, porque o monstro, enfurecido, arrebenta suas correntes e começa sua vingança matando duas mulheres e uma criança.

BORIS KARLOFF: FILMOGRAFIA

Nome: William Henry Pratt
Nascimento: 23 de novembro de 1887, Dulwich, Inglaterra, e morreu no dia 2 de fevereiro de 1969, na Inglaterra, vítima de bronquite
1919 — His Majesty the American, — The Criminal Code, 1926 — The Bells, 1931 — Graft, 1932 — The Old Dark House, The Munny, 1934 — The Black Cat, The Invisible Ray; 1935 — A Noiva de Frankenstein, 1939 — O Filho de Frankenstein; 1944 — House of Frankenstein; 1945 — Ilha dos Mortos, The Body Snatcher, 1958 — Frankenstein 1970; 1963 — Black Sabbath; — The Comedy of Terror; — Die, Monster, Die; — The Color Out of Space, 1967 — The Sorcerers, The Blind Man's Bluff; 1968 — Tagets; — The Crimson Cult;
Fato: quando morresse, queria ser enterrado caracterizado de monstro e com uma lágrima no rosto

O monstro e o Dr. Praetorius forçam Frankenstein a continuar sua experiência macabra.

Frankenstein e o Dr Praetorius criando a no va

Apesar de toda sua maldade ele é capaz de inspirar pena. Todas as vezes que encontra uma pessoa ele fica confuso. As pessoas quando o vêem gritam de medo e o chamam de assassino, despertando nele um instinto de destruição, com o qual tenta se defender.

O monstro foge para a floresta, atraído pelo som de um violino tocado por um velho cego. O velho o recebe com alegria e pela primeira vez o monstro conhece um sentimento de bondade que o faz chorar A música e a solidariedade do velho eremita acalmam aquele ser selvagem.

Nas semanas seguintes, o velho ensina o monstro a falar mas essa paz não dura muito tempo, pois aparecem dois forasteiros que vêem o monstro e, imediatamente, começam a atirar nele. Na luta, a cabana do velho pega fogo e o monstro é obrigado a fugir, perdendo seu único amigo.

Ele volta à floresta e vai parar num cemitério em ruínas onde se

De repente, o Dr. Frankenstein grita: — Ela está viva! Praetorius, fora de si, exclama: **A Noiva de Frankenstein!**

esconde num dos túmulos. Na cena seguinte, aparece o Dr. Praetorius contratando dois assassinos para arrombar o túmulo de uma jovem. Embora achem seu trabalho repugnante, os assassinos sentem fome e decidem fazer uma refeição ali mesmo no cemitério.

O cheiro de comida atrai o monstro que sai de seu esconderijo.

Ao vê-lo, o Dr. Praetorius fica assustado, mas se recupera rapidamente e conta ao monstro seus planos de lhe dar uma companheira. Ao voltar para a aldeia o Dr. Praetorius apresenta o monstro ao Dr. Frankenstein. Victor fica desesperado pois julgara que sua criação já estivesse morta e se recusa a tomar parte em outras experiências.

O monstro sai do laboratório e poucos momentos depois ele é surpreendido por um grito. Sua noiva tinha sido raptada e o Dr. Frankenstein vê que se enganou ao ajudar Praetorius no seu projeto louco.

No laboratório o cientista entra em plena atividade. Descargas elétricas são produzidas, espirais e tubos em ebulição por todas as partes compõem aquele quadro surpreendente. O coração e o cérebro de duas mulheres são implantados no corpo amarrado à mesa, que é suspensa até o teto para receber os raios de luz que se acendem incessantemente.

De repente, Dr. Frankenstein grita: "Ela está viva!"

Praetorius, fora de si, exclama. "A noiva de Frankenstein!"

Subitamente o monstro começa a reclamar seu prêmio, tentando tocar o corpo grotesco daquela mulher.

"Amiga?" — ele pergunta com cuidado. Quando ela olha para o seu futuro esposo, grita de pavor. O monstro continua a afagá-la, e ela continua a gritar tanto que num acesso de raiva o monstro destrói o laboratório.

Enquanto isso, Elizabeth implora ao Dr. Frankenstein que ele fuja com ela. O monstro, ainda enraivecido, tenta mexer nas engrenagens e o Dr. Frankenstein grita:

"Não puxe essa alavanca senão você explodirá tudo!" O monstro parece se acalmar, mas de repente começa a berrar:

"Vão-se embora!" — diz para o Dr. Frankenstein e Elizabeth, que saem da torre, ficando a salvo. O monstro vira-se para o Dr. Praetorius e diz:

"Você fica, nós pertencemos à morte."

De repente o monstro puxa a alavanca e a torre é destruída por uma série de explosões, desmoronando e sendo reduzida a cinzas.

A Noiva de Frankenstein é um dos melhores filmes do monstro, pois combina horror com humor. Apesar de desaparecer numa explosão, o monstro é ressuscitado em 1939 e mais uma vez interpretado por Boris Karloff. Mais tarde, outros como Lon Chaney Jr., Bela Lugosi e Glenn Strange fariam este papel.No entanto, ninguém representou o monstro com tanto sentimento como Boris Karloff

O próprio Karloff declarou:

"Meu velho e querido monstro. Devo tudo a ele. É meu maior amigo."

O monstro de Frankenstein é uma figura que jamais desaparecerá pois é uma criação imortal.

Elsa Lanchester

ELSA LANCHESTER, A SARA BERNHARDT DOS FILMES DE HORROR

Elsa Lanchester, uma das maiores atrizes do cinema de terror, conhecida como a Noiva de Frankenstein, deu uma entrevista sobre seu trabalho no cinema, especialmente no cinema de horror.

CM — O que você pensa sobre a Noiva de Frankenstein?

L — Foi um dos papéis mais atraentes que já fiz. Eu tinha um rosto bastante estranho. Mas se eu fosse jovem agora, talvez não fosse considerada diferente.

CM — Sua beleza estava mais no charme do que num rosto perfeito de modelo.

L — Olhando essas fotos na sua revista, acho até que eu era uma figura bonita.

CM — Acho que a maquilagem da Noiva de Frankenstein foi copiada da rainha do Egito.

L — Da Rainha Nefertiti.

CM — Qual foi o outro papel que você fez e achou tão interessante quanto a Noiva de Frankenstein?

L — Foi num filme chamado **Rembrandt,** com Charles Laughton. Foi feito nos anos 30, e eu era sua esposa.

CM — Você levava muitas horas sendo maquilada?

L — Sim, muitas horas. Jack Pierce era também o maquilador de Karloff e levava 4 ou 5 horas fazendo a maquilagem dele e 3 ou 4 horas fazendo a minha. O engraçado era que Karloff ficava pronto às 10 horas e fazia alguns **takes.** Eu ficava pronta às 11 horas. Depois era hora

de almoço e logo íamos para casa descansar para acordar cedo no dia seguinte por causa da maquilagem. Por isso trabalhávamos juntos poucas horas. No filme, embora as cenas sejam longas, a câmara nunca nos focalizava juntos, pois realmente não fizemos muitas cenas juntos.

CM — É verdade. Foi por simples economia que você representou ao mesmo tempo 2 papéis: o da noiva e o de Mary Shelley? Ou foi para causar alguma espécie de penetração psicológica?

L — De certo modo foi. James Whale, o diretor, achou que, se Mary Shelley foi uma criatura bonita e inocente e pôde escrever esta história de horror, dentro dela havia uma dose de horror que dominava seus pensamentos e seu espírito Muitas mulheres bonitas não são, na verdade, as criaturas mais agradáveis do mundo

CM — Conheci muitas assim.

L — Não que Mary Shelley fosse assim. Mas havia dentro dela esse desejo de aterrorizar alguém. Embora ela fosse uma mulher bonita, tinha o demônio dentro dela. James Whale quis chamar atenção para isso.

CM — Há alguns meses entrevistei George Denormand, que foi o **doublé** de Karloff na cena da queda no poço... Você já teve um **doublé,** Elsa?

L — Nunca.

CM — Eu me lembro de uma cena em que você, toda enfaixada, abre os olhos e há, então, um momento de suspense

L — Foi a parte mais difícil de fazer. Porque passei o dia todo trabalhando e tive que fazer essa cena no final do dia. Os meus olhos estavam bastante irritados por causa da maquilagem e dos cílios postiços e das faixas em volta deles. Era difícil ficar com o olhar fixo, durante muito tempo, sem piscar. Elas fizeram isso nos últimos minutos e cortaram a cena assim que eu pisquei. Como meus olhos estavam irritados, isso ajudou a dar aquele efeito assustador, pois eles não estavam mais brancos e sim vermelhos.

CM — Bem, mas o filme foi em preto e branco.

L — Mas mesmo assim o efeito foi muito bom. Mas não foi nada fácil fazer aquele olhar estarrecido.

ELSA LANCHESTER — FILMOGRAFIA

Nascimento: 28 de outubro de 1902, Lewisham, Londres.
Filmes: 1922 — **Thirty Minutes in a Street** (teatro); 1924 — **The Way of the World and the Duenna** (teatro); 1926 — **Riverside Nights** (teatro); 1926 — **The Constant Nymph** (filme); 1931 — **Payment Deferred** (teatro).
Filmografia: 1933 — **Anne of Cleves in the Private Life of Henry VIII**; 1935 **A Noiva de Frankenstein** 1937 — **Martha Jones in Vessel of Wrath**; 1937 — **The Beach Comber**; 1941 — **They Walk Alone, Ladies in Retirement**; 1942 — **Son of Fury, Tales of Manhattan**; 1943 — **Lassie Come Home**; 1944 — **Passport to Adventure**; 1946 — **The Spiral Staircase**; 1946 — **The Razor's Edge**; 1947 — **North West Outpost, The Bishop's Wife**; 1949 **The Secret Garde, Come to The Stable, The Inspector General**; 1950 — **Mistery Street**; 1958 — **Witness for Prosecution** (Oscar de melhor atriz), **Bell Book and Candle.**
Fato: a primeira coisa que fez, antes de tornar-se atriz, foi estudar dança com Raymond Duncan, tendo como colegas de aula Chelsea e Isadora Duncan

CM — Muitos fãs dos filmes de horror acharam que A noiva de Frankenstein foi um personagem interessante, e que deveria haver mais filmes sobre ela. Se isso tivesse acontecido, você faria este papel novamente?
L — Claro que sim. Gostaria muito de reviver este papel. Foi algo que eu sempre desejei.
CM — Este é o seu direito à imortalidade.

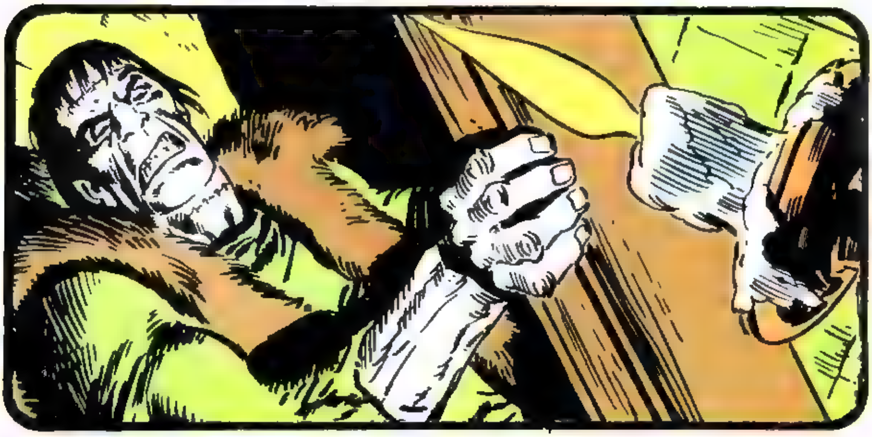
L — Isso é bom. É realmente muito agradável ser reconhecida nos supermercados ou nas ruas. Porque embora eu esteja mudada não sou tão ultrapassada como todos pensam. Sinto-me lisonjeada quando sou reconhecida.

CM — Já que você é tão reconhecida agora como há 30 anos, você faria outro filme de Frankenstein?

L — Claro! A noiva de Frankenstein seria revivida... ou alguma coisa assim... Acho que ela morreu numa explosão.
CM — Mas, Frankenstein foi revivido diversas vezes. A noiva também poderia ser...
L — Seria interessante fazer uma noiva mais velha. Quando ela saísse do túmulo, poderia aparecer com mais idade do que antes...

CM — Talvez algum produtor venha a saber disso e convide você para outro filme de Frankenstein...
L — James Whale era um mestre do terror. Ele conseguia eletrizar o público mostrando uma cena amena e tranqüila, seguida de outra horripilante. Por exemplo: mostraria a cena de um jovem se casando e logo a seguir a noiva morta, assassinada! Há uma cena com Boris Karloff aprendendo violino com o velho cego. Era emocionante! Atualmente, os filmes de horror não têm esse clima.
CM — Quais foram os seus papéis favoritos?
L — Gostei do meu papel em **HENRIQUE VIII** e em **THE BEACHCOMBER**. Mas isso foi há muito tempo. Quando viemos para Hollywood eu não era considerada uma estrela. Isso em parte foi bom, porque pude interpretar qualquer personagem que fosse do meu agrado.
CM — Pode dizer outros filmes de horror em que trabalhou?
L — **Night Gallery,** de Rod Serling, **Willard, Arnaud** e **Terror in the Wax Museum.**
CM — Quais são os seus galãs favoritos? Seu marido, Charles Laughton, era um deles, não?
L — Não é um caso de favoritismo. Ele era realmente um ator de muito talento.
CM — Você acha que Boris Karloff era um grande ator?
L — Acho que era um homem muito inteligente e um excelente ator. James Whale o tratava como um chofer de caminhão, quando Karloff era culto e educado. Era um amor de pessoa. Ele tinha muito que dar como ator, além de ser simplesmente Frankenstein. Eu fui quase sua noiva...
CM — É mesmo? Mas o casamento nunca se concretizou...
L — Isso é você quem diz!!!...

FIM



AS GARRAS DE TRIFON
UM GRITO DE TERROR RASGA A IMENSIDÃO GELADA DA CORDILHEIRA DOS ANDES, CENÁRIO DO ABOMINÁVEL BANQUETE DE TRIFON!
AAAAIIIEEE!
HISTÓRIA: GARDNER FOX
DESENHOS: JESUS BLASCO E JOHN ROMITA
O ARQUIDEMÔNIO DAS TREVAS OFERECE AQUI UM SACRIFÍCIO HUMANO DENTRO DO MUNDO SOBRENATURAL QUE ELE CRIOU!
O GRITO É OUVIDO PELO AVENTUREIRO AMERICANO SIMON MAJORS...
UM GRITO DE MULHER! DEVE TER SIDO ATACADA POR ALGUMA FERA!
TENTAREI SALVÁ-LA!

UÉ! NINGUÉM AQUI?!
SÓ HÁ PEDREGULHOS E AQUELE PLATÔ... SERÁ QUE É O QUE PROCURO?...
AHHH... AS CAVIDADES!
OS MANUSCRITOS DIZEM QUE ELAS SÃO A CHAVE PARA OUTRO MUNDO...
...QUANDO INSERIMOS NELAS AS CINCO GARRAS DE TRIFON!
ELE RECORDA ENTÃO AS ANDANÇAS QUE FEZ NAS LOJAS DE CURIOSIDADES...
PROCURO UMA PEDRA RARA COM UMA ESTRELA NO CENTRO!
E LEMBRA TAMBÉM COMO FOI PARAR ATÉ NO DESERTO DE GOBI...
KENG CHOW, VIM AQUI PARA COMPRAR UMA CERTA PEDRA PRECIOSA!

COLOCADAS AS PEDRAS NAS CAVIDADES, A NÉVOA EM REDOR PARECEU DOTADA DE SENSAÇÃO HUMANA.
A CERRAÇÃO PARECE TER VIDA...
O CHÃO ESTÁ TREMENDO!
A BRUMA DEIXA VER ENTÃO UMA PASSAGEM MISTERIOSA...
OS MANUSCRITOS ESTAVAM CERTOS!
AS CAVIDADES ENCERRAM UM SEGREDO!
OH! QUE PARAÍSO!
QUE BRISA PERFUMADA... E QUE BELA VEGETAÇÃO!
MAS DE REPENTE... POR TRÁS DA VEGETAÇÃO...
QUE? PARECEM DEMÔNIOS SAÍDOS DO INFERNO!
E CERCARAM-ME!
NÃO HÁ TEMPO DE USAR A ARMA...
SHOT!

NÃO O MATEM!
SERÁ SACRIFICADO A TRIFON... AFASTEM-SE! É A SACERDOTISA!
VOCÊ FALA UM DIALETO INDIANO!
MAS QUEM É E DE ONDE VEIO?
SOU SHARALA... SACERDOTISA DE TRIFON, O SENHOR NEGRO DESTE MUNDO!
VOCÊ INVADIU OS DOMÍNIOS DELE E TERÁ DE MORRER! MORRERÁ... QUANDO AS DUAS LUAS SE UNIREM!
LEVEM-NO PARA AS CAVERNAS DA LUZ E DA ESCURIDÃO.
LÁ VOCÊ ESPERARÁ A CHEGADA DE TRIFON!
SIMON É ATIRADO NUMA CAVERNA E A ABERTURA FECHADA POR PESADA PEDRA...
FICARÁ AÍ ATÉ EU CHAMÁ-LO!

MERGULHADO NA CAVERNA NEGRA COMO BREU, SIMON NOTA ALGO ESTRANHO...
ESQUISITO...
SENTI UMA BRISA SUAVE ATRÁS DE MIM...
AH! UMA ABERTURA AQUI! TENTAREI PASSAR POR ELA...
E LOGO ELE SE VÊ NUM PEQUENO TÚNEL...
E' APERTADO MAS DA' PRA' PASSAR...
VEJO LUZ ALI ADIANTE!
DE SÚBITO, ELE PÁRA EXTASIADO! DEPARA DE FRENTE COM UMA LUZ ESPLENDOROSA, COMO JAMAIS VIRA IGUAL...
SINTO... PRESENÇA HUMANA!
APROXIME-SE, HOMEM! NÃO LHE FAREI MAL!

EU SOU SEETIOS, FORASTEIRO. NASCI DAS ESTRELAS E TRIFON ME PRENDEU AQUI!
SE EU CONSEGUISSE SUPERÁ-LO, CONSEGUIRIA ESCAPAR.
MAS ELE ESTÁ MUITO DISTANTE.
EU GOSTARIA DE AJUDAR VOCÊ... MAS TAMBÉM SOU UM PRISIONEIRO.
SE AO MENOS EU CONHECESSE MELHOR ESTE MUNDO...
POIS EU LHE CONTAREI...
"NO COMEÇO DAS ESTRELAS E DOS PLANETAS, TRIFON NASCEU DO NEGRUME DO ESPAÇO..."
DURANTE MILÊNIOS, ELE FOI SE TORNANDO PODEROSO...
AO VER A FORMAÇÃO DOS PLANETAS E A VIDA SURGIR, CONSTRUIU O SEU PRÓPRIO MUNDO PARA MORAR!
" E PARA QUE HOUVESSE APENAS UMA ENTRADA PARA ESTE MUNDO, TRIFON CRIOU CINCO ESTRELAS...
... SÓ ELAS ABRIAM O PORTAL. AS ESTRELAS ESPALHARAM-SE NA TERRA ATÉ O DIA EM QUE VOCÊ AS ENCONTROU..."
E AGORA É O ÚNICO QUE PODE ME AJUDAR!
QUE...? QUE ESTÁ FAZENDO COMIGO?

QUE SE PASSA COMIGO?
NÃO SOFRERA' NADA ... AGORA DOBRE O CORREDOR 'A ESQUERDA E SAIA PARA A LIBERDADE!
E ELE PENETRA ENTÃO NA LUMINOSIDADE ESPECTRAL DESTA TERRA PERDIDA ...
EU GOSTARIA DE SAIR DESTE LUGAR COM SHARALA!
ELA E' LINDA DEMAIS PARA PERMANECER AQUI!
NISSO, ELE PRESSENTE O PERIGO...
OH... SERA' QUE SEETIOS ME ARMOU UMA EMBOSCADA?
MAS LUTAREI ATÉ MORRER!
E ELE TRAVA UMA FRENÉTICA LUTA DE VIDA OU MORTE COM OS AGRESSORES ...
PAM
QUOT!

O CÍCLOPE

MAS SIMON LEVA A PIOR...
VOCÊ ATRAI MEU CORAÇÃO, FORASTEIRO, MAS...
... TRIFON ORDENOU SUA MORTE!
E' PENA QUE TENHA DE SER ASSIM.
JA' É QUASE HORA DE AS DUAS LUAS SE UNIREM...
A ESTRANHA LUZ SOME... E NO CÉU BRILHAM AGORA DUAS LUAS...
VENHA, DESTRUIDOR DE VIDAS! DESÇA DA ESCURI-DÃO!
ESTOU EXAUSTO DEMAIS PARA LUTAR!
OUVE-SE UM AGOURENTO FARFALHAR DE ASAS E SURGE DIANTE DELES UMA FIGURA MONS-TRUOSA.
E' INACRE-DITA'VEL!
E O MONSTRO AVANÇA PARA A VÍTIMA COM AS GARRAS EM RISTE E A BOCA ABERTA...
NÃO CONSIGO ME MEXER!

NISSO, UMA AURA RESPLENDENTE ENVOLVE O CORPO DE SIMON E TRIFON GRITA AO TOCÁ-LO...
AAAAH
AH... OS RAIOS COM QUE SEETIOS ME BANHOU SÃO MORTAIS PARA ESSA COISA... E PODERÃO ATÉ DESTRUÍ-LO!
FOI VOCÊ A CULPADA! TROUXE ESTE HOMEM ATÉ AQUI PARA ME MATAR!
NÃO... NÃO ME MATE SENHOR!
SE EU MORRER VOCÊ IRÁ COMIGO!
OH... TENHO DE SALVÁ-LA!

COMO UM ARÍETE HUMANO, SIMON SE LANÇA PARA FRENTE...
NÃO!!!
AFASTE-SE DE MIM...
VAMOS FUGIR! TRIFON ESTA' MORRENDO E ESTE MUNDO TAMBÉM...
CORREM ENTÃO NA DIREÇÃO DO PORTAL...
LA' VAI SEETIOS DE VOLTA PARA OS CONFINS ONDE NASCEU...
MAS QUANDO ELES SALTAM SOBRE AS PEDRAS...
CONHECERA' UMA NOVA VIDA, SHARALA...
... SEREMOS FELIZES E...QUE ACONTECEU?
EU SABIA...
AO SER TOCADA PELA BRISA DA CORDILHEIRA, SHARALA SE TRANSFORMA EM PÓ...
SHARALA! OH!... NÃO!
EU A AMEI!
MAS VOCÊ FAZIA PARTE DO MUNDO DE TRIFON.
UM MUNDO QUE JA' NÃO EXISTE... SE E' QUE CHEGOU A EXISTIR!
FIM

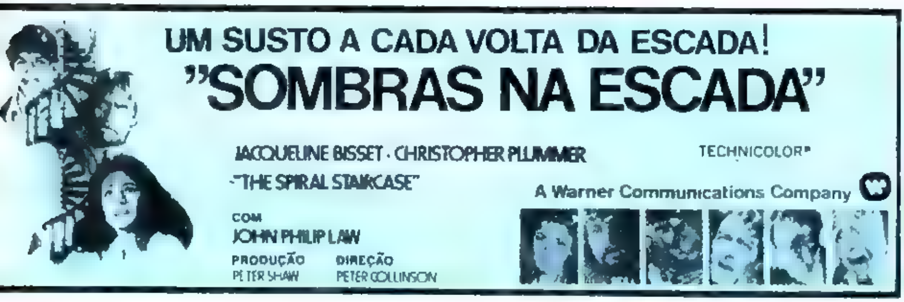
WARNER BROTHERS

apresenta

SOMBRAS NA ESCADA

(Spiral Staircase)

JACQUELINE BISSET, no papel de uma jovem muda, é a principal intérprete de SOMBRAS NA ESCADA **(The Spiral Staircase), um lançamento Warner Bros., dirigido por Peter Collinson.**



DADOS SOBRE O FILME:

Metragem: 2.539

N.º Partes: 9

Tempo Proj.: 92'

Cor: Technicolor

ELENCO:

Helen	Jacqueline Bisset
Dr. Sherman	Christopher Plummer
Steven	John Philip Law
Tenente Fields	Sam Wanamaker
Sra. Sherman	Mildred Dunnock
Blanche	Gayle Hunnicutt
Enfermeira	Elaine Stritch
Dr. Rawley	John Ronane
Sra. Oates	Sheila Brennan
Oates	Ronald Badd
Moça Cega	Heather Lowe
Policial	Christopher Malcolm

ARGUMENTO:

Helen Mallory, uma bonita jovem que perdeu a fala em consequência de um trauma causado por um incêndio onde perdeu a filha e o marido, é informada por seu amigo Dr. John Rawley que ele descobriu uma clínica em Boston onde poderá recuperar a voz.

Ao Levar Helen de carro para passar uma última noite em companhia de sua avó, Rawley é impedido de passar por um bloqueio policial. Uma jovem cega foi assassinada. O Tenente Fields pede imediatamente um relatório da autopsia. Nas mesmas proximidades, no ano passado, ocorreram outros assassinatos de mulheres com defeitos físicos.

Ciente da cruel tendência do assassino, Rawley se dá conta que Helen, por sua condiçao física, também corre perigo. Quando ela se encaminha para a velha mansão da família olhos ocultos a observam nas sombras.

O tio de Helen, o Professor Sherman, dirige com êxito um instituto de assistência psicológica a executivos e planeja casar-se com sua secretária Blanche. No andar superior, a Sra. Sherman — a velha avó fraca e diabética discute com a enfermeira prepotente. Enquanto isso, no andar de baixo, em permanente estado de estupor alcoolico, vive a cozinheira, Sra. Oates, e seu marido que cuida das tarefas de conservação da casa.

À noite, uma tempestade se abate sobre a casa e a Sra. Sherman, pressentindo o perigo, pede à Helen que fique junto dela. Por trás de uma cortina, um par de olhos observa Helen no espelho do banheiro silenciosamente "falando" consigo própria.

Um homem é visto fugindo da casa e o Tenente Fields atira nele. Não mais era que um bêbado inofensivo.

Sherman recruta seu irmão mais moço, Steven, para dar maior segurança à casa. O sardônico Steven logo se torna amante de Blanche.

A enfermeira descobre que a Sra. Sherman quebrou a ampola de injeção ao tentar se aplicar uma dose de insulina. A idosa senhora pede a Helen para pegar ampolas extras no quarto da enfermeira, mas a geladeira está vazia. Quando o Dr. Crawley chega, descobre que também está sem ampolas e manda Oates à cidade com uma receita.

No auge da tempestade, a casa fica às escuras. Jantando à luz de velas, Blanche diz a Sherman que vai tirar férias e Steven se oferece para ir com ela. Mas Blanche insiste em ir só — ela ainda dá valor a seu emprego com o professor.

Quando Blanche desce ao porão para pegar suas malas, uma mão enluvada apaga o lampeão junto à porta. Dois olhos se fixam sobre ela. Mas Blanche se acalma ao reconhecer a pessoa que se aproxima com um fósforo. E então, ela retrocede, aterrorizada. Mãos enluvadas apertam o pescoço de Blanche e o quarto é tomado pelo fogo.

JACQUELINE BISSET e CHRISTOPHER PLUMMER numa cena de SOMBRAS NA ESCADA **(The Spiral Staircase), um filme de suspense que Peter Collinson dirigiu**

Helen encontra o corpo de Blanche, e também o de Oates, enforcado por uma corda. Tenta inutilmente gritar. Helen revive o horror de ver a filha gritando na casa em chamas, relembra como correu para o telefone, e como emudeceu ao ver a filha cair em chamas pela janela.

Indefesa e perturbada, Helen corre para a escada de caracol para pedir ajuda... e cai nos braços de alguém que ela conhece e não deve temer.

Mas para Helen, o verdadeiro horror havia apenas começado.

Um paranóico assassino que mata pessoas com graves deficiências é um dos personagens de SOMBRAS NA ESCADA **(Spiral Staircase), um lançamento Warner Bros., com Jacqueline Bisset e Christopher Plummer.**

TÉCNICOS:

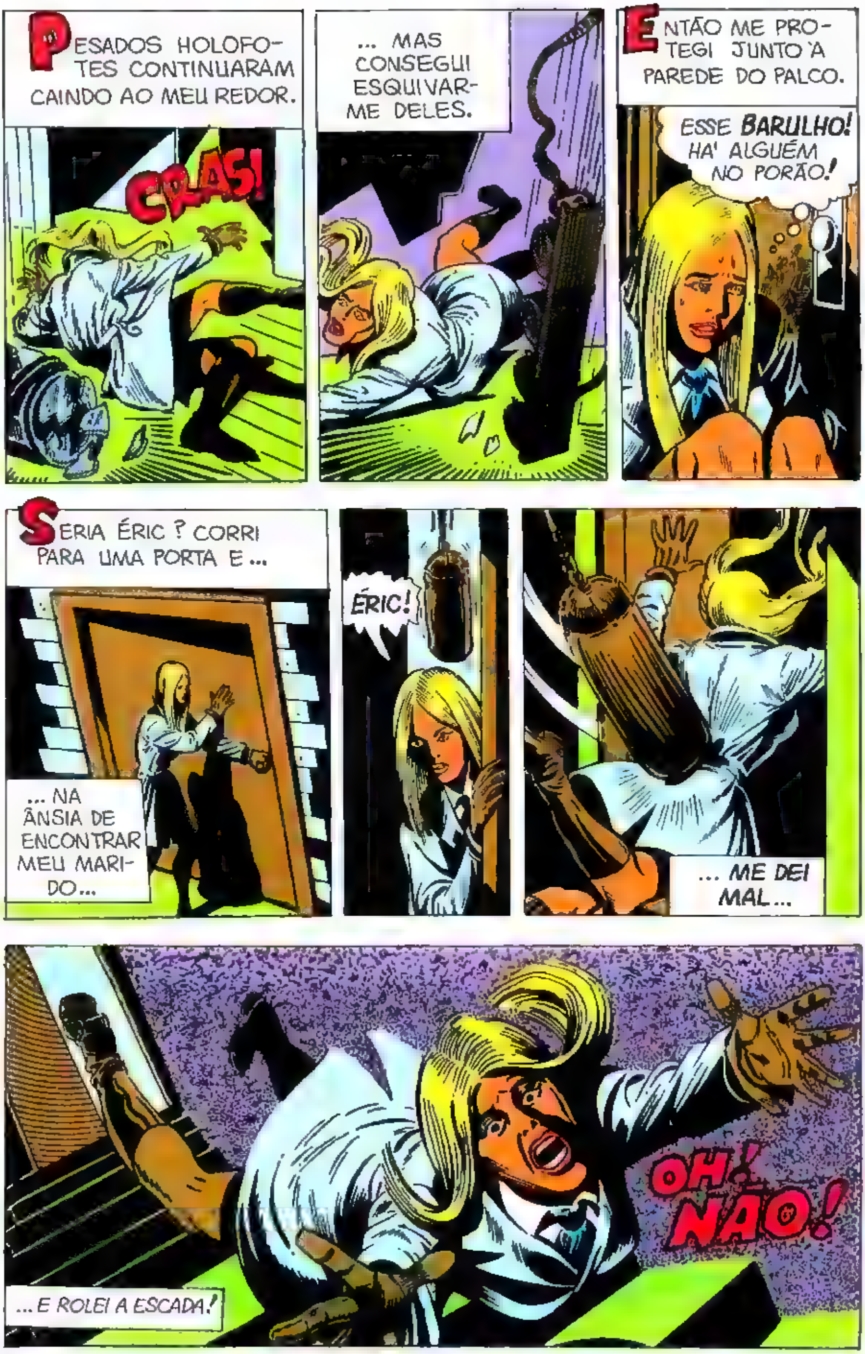
Produção: Peter Shaw — Direção: Peter Collisen — Produtor Executivo: Josef Shaftel — Produtor Associado: Tom Sachs — Roteiro: Andrew Meredith — Baseado na Peça "The Spiral Staircase" de Mel Dinelli e no Livro "Some Must Watch" de Ethel Lina White — Montagem: Raymond Poulton — Diretor de Fotografia: Ken Hodges — Música: David Lindup — Diretor Musical: Philip Martell — Direção de Arte: Disley Jones — Assistentes de Direção: Bert Batt e Clive Reed — Continuidade: Angela Allen — Maquilagem: Eric Allwright e Paul Engelen — Penteados: Pat McDermot — Guarda-Roupa: Masada Wilmot — Elenco: Rose Tobias Shaw — Som: Derek Holding, Trevor Pyke e Jim Willis.

AMOR AMALDIÇOADO

MAS DESTA VEZ A POLÍCIA TEM UMA TESTEMUNHA E... UM SUSPEITO!
EU? PREOCUPADA?
SIM. NOTA-SE LOGO!
PROMOTOR DISTRITAL Roberts Dalquist BATA ANTES DE ENTRAR
ENGANA-SE!
SARA! VOCÊ AMA SEU MARIDO?
SLAM
POR QUÊ?
ACHAMOS QUE ELE E' O MATADOR!
EU SEI, ROB!
MAS VOCÊ E' DA POLÍCIA E TERA' DE CONDENA'-LO!
VOCÊ O MATARIA SE FOSSE PRECISO?
VAMOS! RESPONDA!
DESCULPE... EXALTEI-ME! OUÇA! TIRE UMAS FÉRIAS E DESCANSE UM POUCO! CERTO?

DESCANSAR ? DE QUE JEITO, SE ÉRIC ERA ACUSADO DE CRIMES CRUÉIS ?
CALMA, GAROTA. CALMA.
SIM, EU AMAVA MEU MARIDO.
PARA ONDE VOCÊ FUGIU, ÉRIC ? ONDE SE ESCONDEU AFINAL ?
1973
LEMBREI-ME QUE ELE GOSTAVA MUITO DO TEATRO METROPOLITANO DA ÓPERA... TERIA SE ESCONDIDO LÁ ?
À MEIA NOITE, SAÍ DEBAIXO DA CHUVA PARA PROCURÁ-LO...
MEU VELHO AMIGO MORRIS NÃO RESPONDEU AO MEU CHAMADO...
ATCHIM! É VOCÊ, MORRIS ? ONDE ESTÁ ?
DE REPENTE, UM GRITO LANCINANTE RASGOU A NOITE...
AAAE!!
MORRIS!
AGARREI A MAÇANETA DA PORTA E BERREI!
ABRA A PORTA, MORRIS!
SAQUEI ENTÃO DO REVÓLVER E MIREI NA FECHADURA...
ENTRADA PARA O PALCO
BLAM! BLAM!
DUAS BALAS DETONARAM.

MORRIS ESTAVA MORTO, COM O CORPO MUTILADO... E UM VULTO FUGIA PELOS FUNDOS DO PALCO...
ÉRIC! PARE OU ATIRO!
APONTEI MAS NÃO TIVE CORAGEM DE DISPARAR!
ÉRIC!
CORRI NO ENCALÇO DELE, DISPOSTA A CAPTURA'-LO VIVO!
NISSO, UM HOLOFOTE FOI ACESO!
EI! QUEM ESTA' AÍ?
DE TÃO BRILHANTE, A LUZ...
...QUASE ME CEGAVA.
DE REPENTE, TORNEI-ME ALVO...
...DE ALGUÉM!
E TENTEI FUGIR AO ATAQUE...
NÃO PODE SER ÉRIC... MAS QUEM SERA'?
TUMP! TUMP!
NISSO FUI ATINGIDA...
AAA


PESADOS HOLOFOTES CONTINUARAM CAINDO AO MEU REDOR.
CRAS!
... MAS CONSEGUI ESQUIVAR-ME DELES.
ENTÃO ME PROTEGI JUNTO 'A PAREDE DO PALCO.
ESSE BARULHO! HA' ALGUÉM NO PORÃO!
SERIA ÉRIC? CORRI PARA UMA PORTA E...
... NA ÂNSIA DE ENCONTRAR MEU MARIDO...
ÉRIC!
... ME DEI MAL...
... E ROLEI A ESCADA!
OH! NÃO!

MAS NOVAMENTE...
... A SORTE ME AJUDOU, POIS FUI LANÇADO CONTRA AS ROUPAS...
... DO VESTIÁRIO DO TEATRO. PORÉM, TORCI...
... O BRAÇO E GEMI DE DOR ATE' QUE...
...DESMAIEI!
LEVANTEI-ME AINDA GROGUE...
AAAAI!! MEU BRAÇO... ONDE ESTARA' ÉRIC?
NOVA LUZ BRILHOU CINTILANTE!
SAIA DAI OU ATIRAREI!
ROB!
AGORA TEREI DE MATA'-LA, SABIDINHA!
VOCÊ E' O... MATADOR?!
SIM, ÉRIC ME VIU MATAR A ENFERMEIRA... MAS TRATEI DE LANÇAR A CULPA NELE.
E VAI MATAR UMA POLICIAL?
CLARO! A POLÍCIA PENSARA' QUE FOI MAIS UM CRIME DE ÉRIC!

NISSO, UM SINISTRO VULTO SALTA SOBRE ROB GRUNHINDO!
GRRRRRRRRRRR
AAAAIII!!! SOCORRO!
ÉRIC! NÃO!
ESTIQUEI A MÃO PARA A ARMA ENQUANTO ÉRIC LIQUIDAVA ROB. POR NOVE ANOS EU LIVRARA ERIC DOS DEMÔNIOS QUE MORAVAM NELE, MAS AGORA NÃO DEU TEMPO...
GRRRR
CÉUS! ELE SE VOLTARA CONTRA MIM!..
VOCÊ!

NÃO, ÉRIC... SOU EU... SARA... CONTENHA-SE!
MAS ELE CONTINUOU AVANÇANDO PARA MIM E...
EU O AMO, ÉRIC!
...SALTOU!
BLAM
BLAM
AAACH
SÓ ME RESTAVA ATIRAR PARA MATAR E FOI O QUE FIZ...
...ELE TOMBOU QUASE MORTO E...
AMPAREI-O NA QUEDA E AINDA OUVI SUAS ÚLTIMAS PALAVRAS...
SINTO MUITO, MEU AMOR!
FOI MELHOR ASSIM...
EU A AMO, SARA...
FINALMENTE...
QUE ACHA DESTA TRAGÉDIA, SRA. SARA?
QUE...? AH... DESCULPEM. ESTOU MUITO CANSADA!
FIM

VOCÊ
SENTIRÁ BROTAR DA GARGANTA
UM GRITO DE TERROR
films
BARBARA STEELE
PETER BALDWIN
&
LEONARD G. ELLIOT
HARRIET WHITE
O DEMONIO
E O
DR. HICHCOCK
DIREÇÃO:
ROBERT
HAMPTON
TECHNICOLOR
LO SPETTRO

ART FILMS apresenta

O DEMÔNIO E O DR. HICHCOCK

(Lo Spettro)

PRODUÇÃO: LOUIS MANN — PRODUTOR: DINO DE LAURENTIIS — DIREÇÃO: ROBERT HAMPTON

BARBARA STEELE, PETER BALDWIN, LEONARD G. ELLIOT, HARRIET WHITE, CAROL BENNET, RAOUL H. NEWMAN, CHARLES KECHLER

TECHNICOLOR

ARGUMENTO:

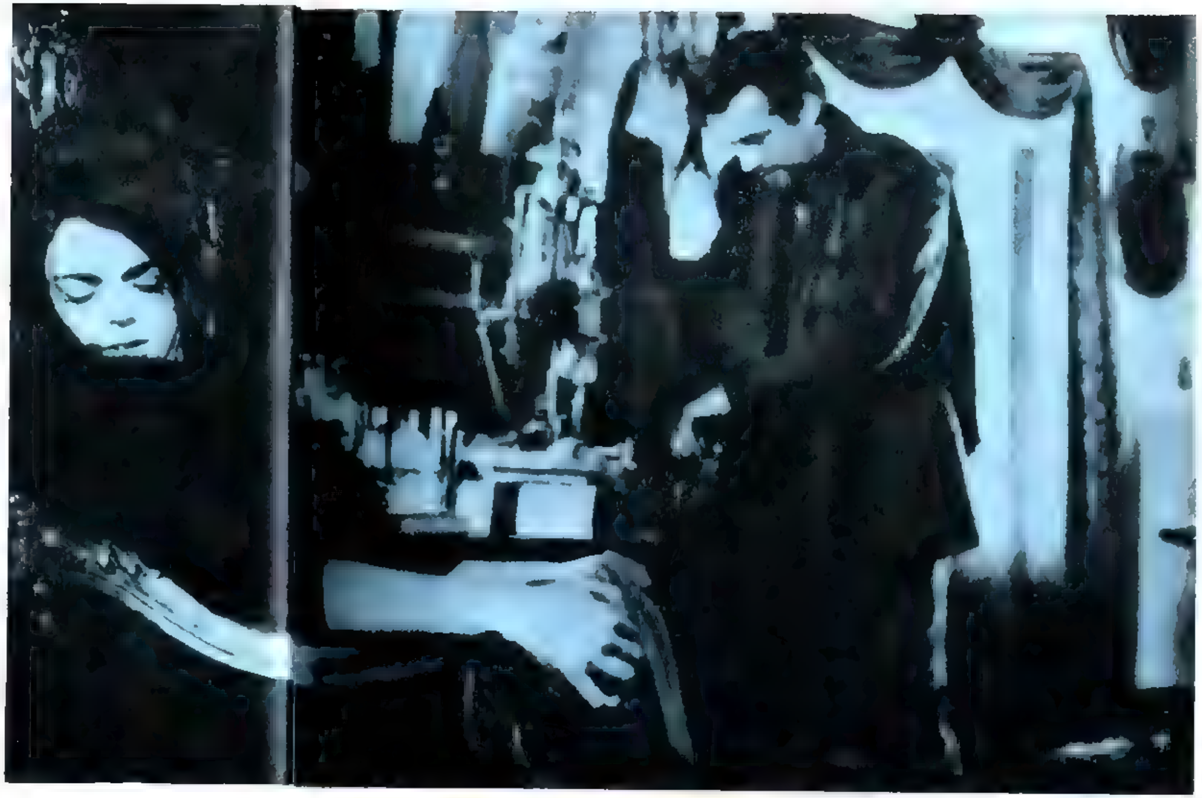
O Dr Hichcock (Leonard G Elliot), vive em uma mansão com sua esposa Margaret (Barbara Steele) e a governanta Catherine (Harriet White) No passado, o Dr. Hichchock foi um grande médico, agora não exerce a profissão em consequência de estar paralítico parcialmente· dedica seu tempo a investigações cientificas e a sessões espiritas, onde Catherine, sua fiel governanta, funciona como **aparelho.** O Dr. Hichcock dedica-se no momento ao aperfeiçoamento de uma droga para combater a paralisia, em si é que são feitos os testes preliminares, pois os seus membros inferiores são paralisados. A primeira parte do tratamento é feito à base de curare, o que obriga muita atenção pois, se em imediato não for ministrado o antídoto, pode vir a ser fatal, e é justamente no antidoto que agora está trabalhando

O Dr. Hichcock conta com a assistência do Dr. Livingstone para suas pesquisas.

Na mansão é realizada uma **sessão**, estando presentes várias pessoas, quando em determinado momento Catherine, **manifestada,** adverte aos presentes que haverá dentro em pouco uma morte na mansão; os presentes tomados de surpresa dão por encerrada a **reunião,** onde Margaret acompanha o Dr. Livingstone (Peter Baldwin) à saída. Durante o trajeto o instiga a matar seu marido, fazendo ver a ele que sente unicamente repugnância pelo Dr. Hichcock.

Obedecendo a ordens do Dr Hichcock, na noite seguinte após a preparação, tem início o tratamento; a dose lhe é aplicada, sem contudo haver a intenção da aplicação do antídoto. Na grande sala da mansão a expectativa é geral quanto ao resultado Não suportando mais a espera, Margaret faz-se seguir dos demais até o quarto onde repousa seu marido; ao abrir a porta, depara com seu corpo sem vida estendido no chão.

Tudo correu perfeito conforme os planos, Margaret agora aguarda pela abertura do testamento do Dr Hichcock, porém uma grande surpresa a aguarda:, segundo a vontade do falecido só uma pequena parte de sua fortuna é destinada a sua esposa, assim mesmo, com uma condição: para recebê-la terá que manter a seu serviço a governanta que não lhe é desconhecido nutrir por ela um certo descontentamento, chegando às raias do ódio, já que Catherine não desconhece a vida privada de sua patroa.



Após o sepultamento do Dr Hichcock, a mansão passa a ser palco de estranhos acontecimentos: vozes e ruídos se sucedem a cada instante tão imprevisíveis que levam ao paroxismo a atmosfera de terror e pesadelo.

FIM

O SILÊNCIO DA NOITE FLORESTAL E' QUEBRADO PELO RODAR DE UMA CARRUAGEM...
DE CADA LADO DA ESTRADA...
...DOIS SALTEADORES ESPREITAM...
UM JOVEM E UM VELHO, CADA QUAL AGINDO POR CONTA PRÓPRIA...
.. MAS UNIDOS PELO DESEJO DE ROUBAR!
AO CONTRÁRIO DE ROBIN HOOD ELES ROUBAM...
..DOS RICOS MAS NÃO DIVIDEM COM OS POBRES!
DE REPENTE, SALTAM PARA A CARRUAGEM!
CÉUS! ESTAMOS EM PERIGO!
ASSALTO DENTRO da NOITE
HISTÓRIA: DOUG MOENCH
DESENHOS: HOWARD CHAKIN

A CARRUAGEM E' MINHA!
E' MINHA!
POIS E' O QUE VERE-MOS!
ENGANA-SE MEU CARO!
O BANDIDO VELHO ERGUE A PISTOLA...
...E DISPARA!
O JOVEM RESPONDE AO FOGO...
... MAS AMBOS ERRAM O ALVO.
SACAM AGORA DAS ESPADAS!
AGORA EU QUERO VER!
E' COM ARMA BRANCA!

AINDA TEM MUITO QUE APRENDER!
E JA' VAI COMEÇAR!
COCHEIRO! SIGA EM FRENTE!
E' ARRISCADO!
AS DUAS LÂMINAS SE CHOCAM COM FRAGOR ATÉ QUE...
O VELHO APANHA UM PUNHADO DE TERRA E A JOGA NOS OLHOS DO OUTRO.
TOME, FEDELHO!
E LOGO SACA DE UMA SE-GUNDA ESPADA...
... E ARREMETE!
E AGORA LHE MOSTRO QUE JEREMY E' UM BOM CARNICEI-RO!

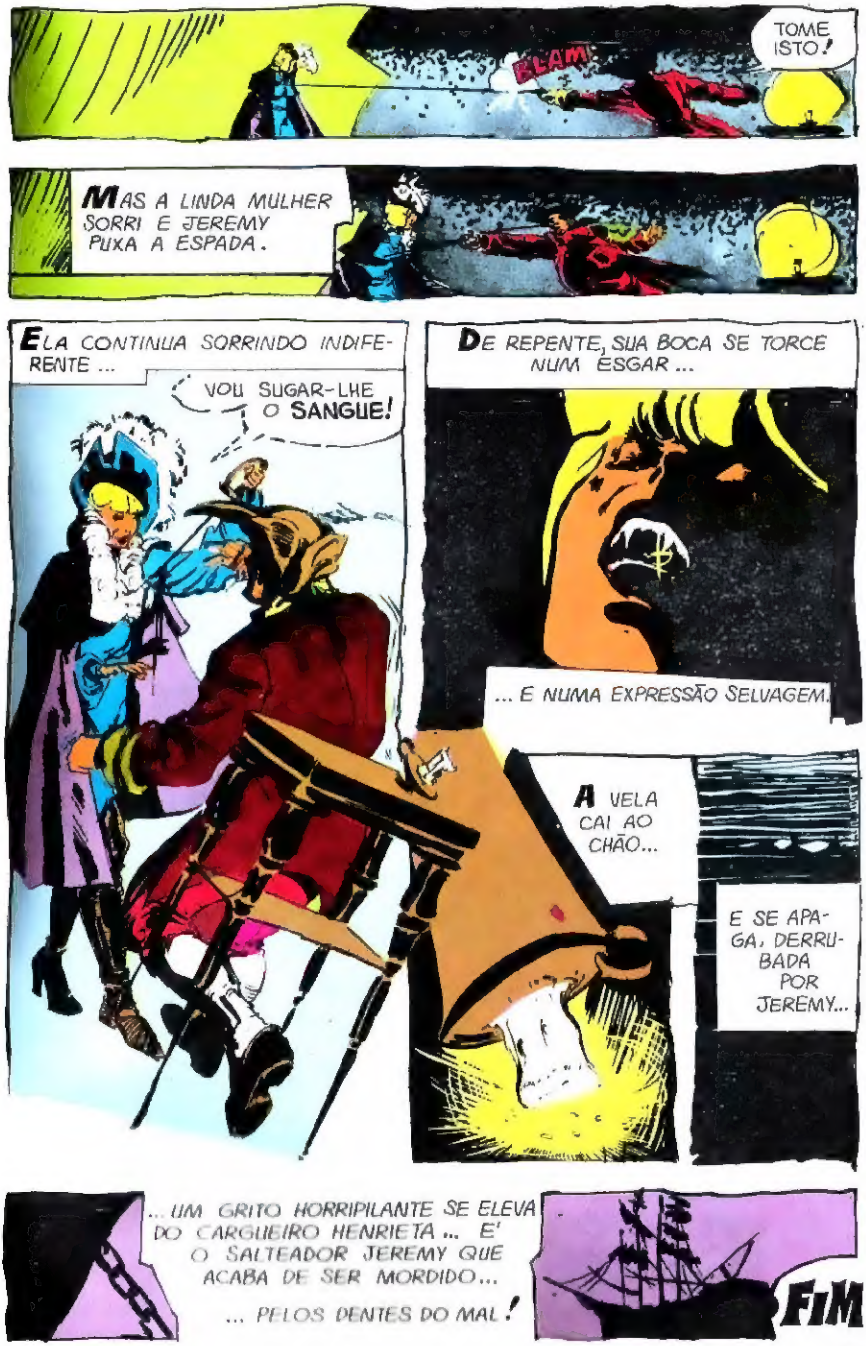
VAI MORRER!
NÃO TEM MEDO?
AINDA NÃO SERÁ ESTA NOITE!
AH!
NÃO CHEGOU MINHA HORA!
SEI MANEJAR A ESPADA MELHOR DO QUE VOCÊ!
UFFFF!
UMA CABEÇA VAI ROLAR!
SE VAI!
SIM. SOU MAIS LIGEIRO DO QUE VOCÊ!
SEGUREM-SE FIRMES! ELES ESTÃO DISTRAÍDOS!
A CARRUAGEM VAI FUGIR!

A CARRUAGEM PARTE EM DISPARADA MAS...
... OS BANDIDOS A ALCANÇAM ...
PARE OU MORRE, SUÍNO!
VAMOS! DESÇAM!
AH! QUE BELO COLAR!
E VOCÊ, VOVÔ?
NADA TENHO DE VALOR!
MATE-O LOGO!
COM PRAZER!
ESPEREM!

ESPE-
RAR
O
QUÊ?
POSSO
TORNÁ-LOS
RICOS.
DE QUE
JEITO?
EM LIVERPOOL,
HEIN?
SIM. É
UMA
FORTUNA
IMENSA.
ESTA MULHER ME
FALOU DE UM TESOURO.
ESTÁ A BORDO DO HEN-
RIETA, EM LIVERPOOL.
ELA ME PAGA MIL LIBRAS
SÓ PARA TRANSPORTÁ-
LA.
AGGHH!
PARA
LIVERPOOL,
PARCEIRO!
AO TESOURO,
COMPA-
NHEIRO!

LIVERPOOL...
AMARREMOS OS CAVALOS!
VA' BUSCAR A ARCA!
ESPERE-ME AQUI, JEREMY!
E JEREMY FICA À ESPERA...
... MAS O TEMPO PASSA E...
... NADA DO OUTRO VOLTAR...
JEREMY SOBE TAMBÉM À BORDO... E ACENDE UMA VELA.
ONDE SE METEU ESSE VERME?
AH! ALI ESTA' UMA ARCA!
MAS AQUI NÃO HA' TE-SOURO ALGUM.
NADA.
NISSO O BARCO BALAN-ÇA NAS ONDAS E...

... UM CORPO CAI AOS SEUS PÉS.
AO RECONHECÊ-LO...
JEREMY ARREGALA OS OLHOS.
CÉUS! O PESCOÇO DELE ESTÁ TODO LANHADO!
NISSO. ELE OUVE UM ROSNADO DIABÓLICO.
E VÊ A MULHER!
VOCÊ É O SEGUNDO QUE ME VISITA HOJE!
SÓ QUE NÃO É QUEM EU CHAMEI PARA LEVAR MEU ATAÚDE A LONDRES!
ELE É BEM DIFERENTE DE VOCÊS!
PARA TRÁS, BRUXA!


TOME ISTO!
BLAM
MAS A LINDA MULHER SORRI E JEREMY PUXA A ESPADA.
ELA CONTINUA SORRINDO INDIFERENTE ...
VOU SUGAR-LHE O SANGUE!
DE REPENTE, SUA BOCA SE TORCE NUM ESGAR ...
... E NUMA EXPRESSÃO SELVAGEM.
A VELA CAI AO CHÃO...
E SE APAGA, DERRUBADA POR JEREMY...
... UM GRITO HORRIPILANTE SE ELEVA DO CARGUEIRO HENRIETA ... E' O SALTEADOR JEREMY QUE ACABA DE SER MORDIDO...
... PELOS DENTES DO MAL!
FIM

Noticiário do Capitão Aza

No Rio ou em S. Paulo, Cap. Aza é da garotada

Além do permanente sucesso do programa do **Clube do Cap. Aza,** no Rio de Janeiro na **TV Tupi-Canal 6,** Cap. Aza agora também faz seu programa em S. Paulo na **TV Tupi-Canal 4,** que está agradando em cheio a turma da Paulicéia.

Cap. Aza visita colégios

Como vem fazendo no Rio, há vários anos, Cap. Aza já está visitando as **Escolas de S. Paulo,** travando um contato direto com o seu público.

Também em S. Paulo você pode alegrar o seu aniversário, com a presença do Cap. Aza

Se você vai fazer aniversário, peça ao seu papai para ligar para o telefone **61.65.51-TV Tupi-S. Paulo** e marque com a Ten. Elvira a presença do Cap. Aza e seu **show** de palhaços, mágicos e equilibristas, em sua casa. O Cap. Aza ainda levará presentes e fará um álbum fotográfico para você. No Rio, o telefone é **266.36.52,** com o Ten. Índio.

As músicas do Cap. Aza em LP

O LP do Cap. Aza, **Aventuras na Selva Encantada,** também faz sucesso em S. Paulo.

CINE MISTÉRIO N.º 2 — é uma edição de Capitão Mistério — **BLOCH EDITORES S.A.**
DPFDCDP N.º 1.736-P, 209/73
Diretor Responsável: NELSON ALVES / Bloch Quadrinhos: Diretor: MOYSÉS WELTMAN / Diretor Executivo: ARTHUR DA TÁVOLA/ Diretor de Arte: EDMUNDO RODRIGUES / Diretor Comercial: PAULO POUCINHA / ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: Rua do Russell, 804 — Tel.: 265-2012, Telex: 021-21525 — Rio de Janeiro. Copyright (c) 1976 de *Marvel Comics Group*. Copyright (c) 1977 de Bloch Editores S.A. Todos os direitos reservados. Todos os personagens incluídos neste número, e o logotipo, são de propriedade da *Marvel Comics Group*, e esta publicação está sob a licença da *Marvel Comics Group*. CIRCULAÇÃO: Rua Frei Caneca, 511 — Tel.: 283-1717 — Rio de Janeiro / PARQUE INDUSTRIAL: Rua Cordovil, 520 — Lucas — Tel.: 391-6000 — Rio de Janeiro / DISTRIBUIÇÃO: Distribuidora Imprensa Ltda. — Rua do Resende, 100 — Tel.: 244-3177 — Rio de Janeiro